



ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br



José Humberto é o cara...

Toda eleição surge a expectativa de que José Humberto Pires será candidato. Dessa vez, veio a aposta de que ele concorreria como vice, senador, deputado... Qualquer coisa. Mas o secretário de Governo fica onde está, trabalhando ao lado de Ibaneis Rocha (MDB) no Executivo. Foi um pedido expresso do governador. Nesta sexta-feira, Ibaneis reunirá a equipe — secretários, administradores e presidentes de empresas — para dizer que José Humberto é o cara em quem confia para tocar o governo, as obras e os programas nestes próximos meses em que estiver dividido entre a gestão e a campanha à reeleição.

Ed Alves/CB/D.A. Press

Presidente do PSDB garante pré-candidatura de Izalci

O senador Izalci Lucas (PSDB-DF) ouviu do presidente nacional de seu partido, Bruno Araújo, que não há chance de a deputada Paula Belmonte (Cidadania-DF) assumir o controle dos dois partidos no DF que fecharam uma federação. “Primeiro que os acordos são políticos. A gente não vai deixar uma deputada federal se sobrepor a um senador da República”, disse Bruno. “Segundo, vale a votação que o partido teve nas eleições (de 2018) e a votação de senador é muito maior que a deputada federal”, explicou. Além de presidente do PSDB, Bruno Araújo é o presidente da federação. Foi uma resposta à tentativa de Paula Belmonte de costurar uma aliança em que seja candidata ao Senado ao lado do União Brasil, tendo o senador José Antônio Reguffe como o nome para o Buriti. Izalci não abre mão de sua pré-candidatura ao governo.



Reprodução/Receitas Sociais

Parceiros no PSB

O superintendente regional do Sebrae-DF, Valdir Oliveira, se filiou no fim de semana ao PSB. Na tarde de ontem, ele se encontrou com o ex-governador de São Paulo Geraldo Alckmin para uma avaliação do cenário político. Os dois têm um passado no PSDB. De Valdir, bem mais distante. Mas ao contrário de Alckmin que está com um pé na chapa de Lula, como candidato a vice-presidente, Valdir ainda não sabe se participará como candidato das próximas eleições no DF.

Agora é com o plenário

Deve ir hoje ao plenário do Senado as indicações da OAB para vagas da entidade no Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP). A CCJ do Senado aprovou os nomes dos advogados Rodrigo Badaró (foto) e Rogério Varela, com 26 votos favoráveis e uma abstenção. Badaró é de Brasília e Varela, da Paraíba.



Ed Alves/CB/D.A. Press

Arquivo pessoal



Encontro com Lula para reafirmar pré-candidatura

Depois de ter a pré-candidatura lançada e desautorizada pela cúpula do PT, a diretora do Sindicato dos Professores (Sinpro-DF) Rosilene Corrêa esteve em reunião da direção nacional da CUT nesta segunda-feira com Lula. Ela foi ao encontro do ex-presidente para tentar fazer valer a decisão do diretório regional do PT que lançou seu nome na corrida ao Palácio do Buriti. Mas Lula voltou a dizer que os palanques regionais dependem de uma composição com os partidos aliados, especialmente os da federação: PV e PCdoB.

CUT/Divulgação



Reprodução/Twitter

Prioridade do PV

No momento em que o PT Nacional desautorizou candidatura do PT-DF ao governo, o deputado distrital Leandro Grass (PV) esteve ontem com o vice-presidente nacional do partido, deputado José Guimarães (PT-CE), para reafirmar disposição de representar a federação PT-PV-PCdoB no DF. Estava acompanhado do presidente do PV-DF, Eduardo Brandão, que é também vice-presidente nacional do partido. Brandão disse que a candidatura no DF é prioridade do PV.

Combate à intolerância

Projeto em tramitação na Câmara Legislativa torna obrigatório a restaurantes, bares e estabelecimentos similares, que oferecem frutos do mar, amendoim e castanhas, a dispor aos consumidores de uma caixa de anti-histamínico, em local visível e adequado, para casos de emergências alérgicas. O descumprimento pode acarretar em multas. A proposta é do deputado Fernando Fernandes (Pros).

Homenagem

O advogado Cláudio Lima, assessor jurídico da Câmara dos Deputados, recebeu a Lâurea de Agradecimento do Conselho Federal da OAB pela atuação e comprometimento com as causas democráticas e com o direito de defesa. Ele é membro do IADF (Instituto dos Advogados do DF) e especialista em Parlamento e Direito pelo CEFOR (Universidade da Câmara dos Deputados).

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

» Entrevista | FLÁVIO PEREIRA DOS SANTOS | SECRETÁRIO DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA

Ao CB.Poder, secretário ressalta que o serviço lançado esta semana leva atendimento em libras e garante acesso à cidadania

156 para surdos é avanço no DF

Medidas que promovem a acessibilidade de pessoas com deficiência no Distrito Federal, como a oferta de serviços a surdos por meio do telefone 156 na linguagem brasileira de sinais (Libras), na avaliação do secretário da Pessoa com Deficiência, Flávio Pereira dos Santos, grandes avanços do poder público para levar cidadania a essa parcela

da população. “O programa oferece ao deficiente auditivo maior acessibilidade nos atendimentos, permite que ele possa, por meio de um link, ter o auxílio de um intérprete que vai intermediar essa informação entre ele e o atendente”, detalhou o titular da pasta, ontem, em entrevista à jornalista Ana Maria Campos, durante o programa CB.Poder — parceria do Correio com a TV Brasília.

Como funciona o 156 acessível para surdos, lançado esta semana?

Esse programa é uma parceria com a Secretaria de Economia. O programa oferece ao deficiente auditivo maior acessibilidade nos atendimentos, permite que ele possa, por meio de um link, ter o auxílio de um intérprete que vai intermediar essa informação entre ele e o atendente. Em todas as áreas, em todos os atendimentos que são feitos pelo sistema 156.

O que o sistema 156 oferece para o cidadão?

Hoje, são inúmeros atendimentos: ouvidoria, marcação de matrícula escolar, reclamações sobre atendimento, agendamentos

dentro do agenda DF, entre outros. É um sistema que permite ao cidadão ter acesso a serviços de forma virtual. A acessibilidade para a pessoa com deficiência é fundamental para ela ter a sua inclusão e a sua cidadania efetivada.

O programa cão-guia ainda existe? Como funciona?

Esse programa realmente existe, há oito anos se encerrou, mas nós estamos em tratativa com o Corpo de Bombeiros, que era um dos organizadores e fazia treinamento do cão, para resgatar esse projeto, que é importante para o deficiente visual. É um projeto que não resgata apenas a cidadania, mas dá ao deficiente visual mais autonomia. Espero que, em

ED ALVES/CB/D.A. Press



breve, possamos estar aqui anunciar esse retorno.

Existe alguma facilidade para pessoas com deficiência acessar programas habitacionais do governo?

Hoje, até por exigência de lei, existe um percentual específico que chega até 10% de todas as unidades habitacionais nos programas do governo que são destinados prioritariamente para pessoas com deficiência. O governo tem uma preocupação com esse tema,

porque muitas das pessoas com deficiência fazem parte de um grupo de baixa renda. São pessoas que têm Benefício de Prestação Continuada (BPC), de aposentadoria e, muitas vezes, não encontram compatibilidade dentro dos programas existentes do GDF. Visando trazer mais qualidade de vida para as pessoas com deficiência, o governador solicitou, junto à Codhab, com a nossa parceria, a criação de um programa específico para atender as pessoas de baixa renda dentro do programa habitacional.

Libras ao telefone

Para acessar o serviço, é necessário realizar uma videochamada por celular ou computador com webcam, por meio de um ícone com o desenho de duas mãos em movimento, disponível no canto superior direito nos sites do governo que possuem atendimento na Central 156. Para ser atendido em Libras, basta clicar no ícone. A ligação será atendida por um intérprete de Libras treinado para responder às questões e traduzir a informação solicitada.

São quantos mais ou menos? Existe uma estimativa?

Estamos trabalhando com a Codahab na elaboração, exatamente para poder atender esse público, e eu diria que, hoje, o percentual de pessoas com deficiência de baixa renda em Brasília chega em torno de 80% a 90% dessa população.

Qual é a principal deficiência?

Eu diria que é a deficiência física seguido pelo deficiente auditivo e pelo deficiente visual. O Cadastro Único da nossa secretaria vai evidenciar é a identificação dos autistas que é o número realmente muito expressivo e que, até um tempo atrás, não era contabilizado como pessoa com deficiência.

Na avaliação do senhor, Brasília é uma cidade que recebe bem a pessoa que tem necessidade especial ou ainda tem muita coisa a fazer?

A acessibilidade é um processo contínuo e precisa ser vista como algo para todos. Não é somente para as pessoas com deficiência. Uma rampa não será utilizada apenas pelo cadeirante, ela vai ser usada pelo idoso também. Eu sou de uma época que o rebaixamento de calçadas, criação de rampas era esporádico dentro desse conceito de acessibilidade. O governo, dentro dessa visão com a nossa secretaria, tem se preocupado com esses aspectos. Temos a rota acessível do turismo e a criação de processos como do 156 acessível para surdos, por exemplo.